ANO XXXI — Cachoeira Paulista, 26 de Julho de 1964 — NÚMERO 5

# A NOTÍCIA

SEMANÁRIO INFORMATIVO A SERVIÇO DO MUNICÍPIO

NOVA FASE

## Artigo de Fundo

### A alma de um jornal

E' uma epígrafe que consubstancia o que um jornal tem de mais importante.

Nem sempre aí são lidas as produções literárias, filosóficas, políticas ou religiosas, porque de um modo geral, o leitor se atem mais às notícias esportivas, à seção de casamento e aniversário e, então, dá o jornal por lido.

Assim, não devera ser.

Quem escreve pensa duas vezes — vale dizer — meditou, reajustou o pensamento compatibilizando-o com sua tendência e supõe que o mesmo tenha o gôsto do público.

O artigo de fundo envolve grandes responsabilidades.

Conforme seu próprio nome indica, não poderá ser superficial, vez que deve ter raizes, profundidade.

Há um certo desinteresse do público pelas cousas sérias.

Parece que em lendo os títulos, as manchetes, já se sabe o que o jornal publica. Tal se dá com muita gente que apenas lê o prefácio de um livro e tem-se na conta de conhecedor do conteudo do volume.

Esse desinteresse não só se verifica sòmente no que tange ao jornal.

Tôdas as cidades do interior, de médio crescimento, têm sua cúpula: o juiz, o promotor, o delegado, prefeito, vereadores, médicos, chefes de repartições, notários, coletores, escrivães, professôres, funcionários.

Essa é a **entourage** da cidade, o elemento social adstrito ao govêrno porque do govêrno recebe proventos.

Sobretudo, porem, esse contingente deve ter um mais acentuado grau de sentimento patriótico.

Quando se realizam comemorações cívicas, quer nos estabelecimentos escolares, quer nas praças públicas ou em outros locais, condignamente preparados—uma vez que a cidade seja avisada por meio de boletins, rádio, alto-falantes e conforme a circunstância o convite seja feito, especialmente por meio de ofício—deverá haver uma certa obrigação de os elementos citados, comparecerem porque sua presença anima, satisfaz, compensa o esforço feito na execução do programa. Como se pode pedir, exigir o comparecimento do povo a várias manifestações, se a cúpula, deserta do seu dever, não comparece e dá mau exemplo?

Se as autoridades não contarem com o comparecimento da sua **entourage** e do povo para as suas recepções, festas e comemorações, resulta que ficam mal perante os visitantes e desmerecido o brilho da homenagem. Assim, pois, que os nossos leitores leiam nossos artigos de fundo e que o elemento representativo da cidade compareça às festas de sua cidade.

## Homenagem

### A' memória de Ovídio de Castro, nosso antecessor.

*No verão de 1916, quando, na primeira guerra mundial, as tropas francesas recuavam sob a pressão da avançada germânica, Pershing, generalíssimo norte-americano, chega a Paris, na qualidade de comandante em chefe das tropas dos Estados Unidos e, ante a estátua de Lafayette, heróico general francês que havia combatido pela independência dos Estados Unidos, exclama:—*

*« Lafayette, eis-nos aqui! »*

*Ressalvadas as devidas proporções mas com a mesma fórmula também nós, pelas colunas dêste semanário, que foi dêle, e homenageando-lhe a memória, pela data de 24 de Julho, ano de 1956, quando nos abandonou, vitima da fatalidade, e parodiando Pershing, hoje dizemos: « Ovídio, eis-nos aqui. »*

*Eis-nos aqui, não como Pershing, para a guerra, mas para continuar a tarefa em cujos encargos te consumiste, qual a de, na terra cachoeirense, gravadas fossem em letra de fôrma todas as peculiaridades que resumem ou dilatam o prestígio e a necessidade da boa imprensa.*

*Tarefa árdua foi a tua. Alcançaste um período bastante conturbado no panorama histórico da nacionalidade. Em 1932, foste aprisionado e quase fusilado. Conheceste os altos e baixos da profissão que abraçaste—se podemos dizer—por puro amadorismo, pois dela não quiseste jamais tirar proveito.*

Ovídio de Castro, o Vidinho, foi um jornalista « sui generis ». Primou sempre em desejar ser, antes que tudo, imparcial. E a seu semanário nunca poderia calhar mal a denominação nunca empregada, mas bem merecida, de—O Imparcial.

Não importa. Com o título de « A Notícia », fêz época e impôs-se.

## Uma Escritora Nossa

Quem lê a "Folha de São Paulo", aos sábados, sente aí uma qualquer cousa nossa (de Cachoeira Paulista).

A impressão quase exata é de que "contribuimos" para a edição daquele dia. Vamos logo à quarta página, buscando, com um orgulho ávido, a crônica, o conto, o artigo, de uma escritora que vemos sempre, que é do nosso meio. Queremos ler e sentir o que disse a RUTH GUIMARÃES.

Quem a conhece na sua extrema simplicidade, simplicidade de mãe, de mestra, de espôsa, de cachoeirense (que eu não sei se ela o é) não calcula (e nem pode) a riqueza literária da sua inteligência.

E não podemos escapar à vaidade, pouca honesta, de nos adjudicarmos o seu talento. E por isso mesmo que ao fim da leitura (aquêles fins reticenciosos) a gente ajeita um olhar final para a composição, olhos brilhantes de quem contempla a "sua obra prima".

Há pessoas que nasceram para escrever. Ruth Guimarães nasceu. Nasceu para escrever que a sua missão na terra parece que ficará todinha no papel. Nos seus livros, nas suas crônicas, nos seus artigos, nos seus contos.

E com isso, é como se ela se encarregasse de representar lá fora a intelectualidade cachoeirense. E temos sensação (sensação inequívoca) de estarmos muito bem representados.

Dizem que Deus, certa feita, dialogou com Salomão. Perguntou-lhe o que mais desejava no mundo. "Sabedoria", falou êle. E o mundo até hoje fala dessa sabedoria. Modernamente (parece) Deus não dialoga com os homens. Mas, entre essas mangueiras velhas e dadivosas do caminho de baixo, de sua casa tão modesta, talvez, uma noite qualquer, Ruth Guimarães tenha "monologado". E resultou isso que a gente vê e sente como pode.

Continua na 6.a página



## Árvore Amarela

*Ao lembrar-me de ti, querida,*
*De teu vulto sedutor,*
*Numa árvore florida*
*Vi pousado um beija-flor.*

*Sob a árvore amarela*
*Fui achar inspiração*
*E uma esperança singela*
*Brotou em meu coração.*

*Deu-me sombra o ano inteiro,*
*E eu contemplava-a sorrindo,*
*Janeiro após Janeiro;*

*Mas um dia, ao entardecer,*
*As folhas foram caindo...*
*P'ra nunca mais florecer.*

**Elizeu Vieira de Barros**

## Dor

MARIA SALOMÉ

A dor precede o prazer na sagrada missão que é a finalidade da Vida. E' o tributo à alegria de viver. E nos choques emocionais dos conflitos sentimentais é a dor que stigmatiza o homem para sua auto-recuperação. De sacrifício, de renúncia e de dor é feito o Amor que subsiste após o beijo.

Dor! Imenso horizonte e ampla visão da vida subjetiva, ascética e mística, para os predestinados.

Deslumbramento para quem contempla com discernimento o bem e o mal que enfeitam a paisagem bela da vida. Onde a sombra da Cruz se reflete nos campos e nos mares. Na paz de um lar e nas tragédias conjugais. Nas trevas das borrascas e na luz da bonança. Na perfídia do homem e na inocência da criança. Entre anjos e monstros. Entre estrêlas e vermes. Entre o crime e a virtude. Assim a dor e a Cruz serão símbolos do Amor, como patrimônio comum da humanidade. E ali haverá a Essência divina que é a luz que inspira Amor e perdão. Na compreensão dos homens a dor será fôrça criadora que reivindica e ampara, conforta e guia na jornada até ao Tabor.

Bendita a dor que penetra bem profundamente no âmago do coração e se transmuda em alegria na hora suprema, quando a alma aprimorada ascende ao Céu, na própria essência que lhe garante a sobrevivência eterna.

A morte é a única verdade e marca a fronteira do além, onde é vida sobrenatural, num reinado de paz e de luz, onde o homem ressuscita para vislumbrar Deus.

E a mulher, que se redimiu na dor, transfigura-se entre uma lágrima e um sorriso, ante o milagre da maternidade. Esquece em seu deslumbramento a dor que precedeu a felicidade de se refletir nas pupilas azues de uma criança que é carne de sua carne.

Evocamos as sete dôres da Virgem Dolorosa e pensamos no princípio do fim aqui na terra, onde deixaremos o encarceramento corpóreo que, sendo material, se decompõe e se transforma em pó, enquanto que a alma imortal se volve para o Criador.




## Festa de Santo Antonio

Of. n. 18
anb.

Cachoeira Paulista, 15 de julho de 1964

Â Ilustre Redação de "A Notícia"

Cumprimos o grato dever de comunicar a êsse semanário, a escolha da Comissão da Festa de Santo Antonio, para o ano de 1965, a qual já iniciou as suas atividades e, tem a seguinte composição:

Dr. José Caetano Ferreira Munhoz e Senhora
Erasmo Pompéia Pinto e Senhora
José Mario Reis Pinto e Senhora
Mario Sales Bittencourt. e Senhora
José Augusto Corrêa Filho e Senhora
Geraldo Marcondes e Senhora
José Carlos Pinto e Senhora
Calcides Leal e Senhora
Antonio Nogueira Barbosa e Senhora
Prof. Gilberto Rodrigues e Senhora
Sebastião de Oliveira Pontes e Senhora
Sebastião Dias de Oliveira e Senhora
Alfeu Vieira
Sônia de Oliveira Pontes
Maria de Lourdes Gomes Ramos

Neste ensêjo, com a certeza de poder contar a referida Comissão com a tradicional colaboração dêsse prestigioso órgão, apresentamos nossas saudações.

*Dr. José Caetano Ferreira Munhoz*
Presidente

*Maria de Lourdes Gomes Ramos*
Secretária

## Aqui, Ali, Acolá . . .

ARTHUR JUNIOR

Convidado que fui a fazer parte desta família de « A Notícia », com toda essa pobreza de estilo que conheceis em mim, acedi pronta e gostosamente.

Segundo observo, há uma genérica tendência geral, hoje em dia, para o artigo resumido, a síntese, o rápido; segundo meu pai dizia, até há pouco tudo era « expresso », até os castigos do céu; já agora, tudo rápido!

Como haveis notado, escrevo assim; comentários curtos, rápidos, « sem dor ».

A vida agitada, apressada, não comporta longas dissertações, mormente no meu caso, que é « comentar » ao de leve; o julgamento fica ao cargo do leitor.

* * *

Em um periódico que já existiu nesta cidade, certa vez elogiei eu a vossa terra por causa da ausência de mendicância, graças a medidas tomadas por um ex-delegado que aqui atuou, pessoa de alto gabarito intelectual, que conheci desde menino.

Lá fora exemplifico isto em minhas conversas com amigos, em sentido comparativo, já que minha terra foi, é e sempre será a Meca dos indigentes, até de fora, não obstante tanta campanha de quilos, disto e daquilo, que não resolvem.

Inspirando-me no adágio velho mas sempre nôvo de que « roupa suja lava-se em casa », mas como não tendes nada com isso, não vou mesmo expandir-me sôbre nossos problemas de lá.

Interessam-me no momento os de cá. Sabeis por que?

Porque esta semana, de 6 a 12

Continua na 4.a pg.

## A Cooperativa de Lacticínios de Cachoeira Paulista,

por intermédio de seus Diretores, convidam seus associados para visitarem seu Almoxarifado, no qual encontra- se as mercadorias abaixo:

| | |
|---|---|
| CAMISAS TERNYL . . . . | 6.250,00 |
| COBERTORES SCOLTLAND . . | 7.000,00 |
| PIJAMAS ACETINADO . . . | 3.200,00 |
| PIJAMAS DE FLANELA FUSTÃO . | 3.600,00 |
| CONJUNTO BAN LON C/GOLA . | 7.500,00 |
| » » » S/GOLA . | 6.900,00 |
| CAMISAS DE BAN LON (KARFINA) . | 6.800,00 |
| BLUSAS BAN LON C/GOLA . . | 3.560,00 |
| PENHOIR ACETINADO . . . | 3.200,00 |
| PIJAMAS PARA HOMENS . . . | 3.000,00 |
| GUARNIÇÃO . . . . . | 2.200,00 |
| GUARNIÇÃO . . . . . | 2.100,00 |
| SOUTIENS DE MILLUS . . . . | 1.850,00 |
| PIREX N.o 820 . . . . . | 2.000,00 |
| COLOREX (PRATOS) . . . . | 310,00 |
| PIREX N.o 686 . . . . . | 1.000,00 |

## Farmácia Prado

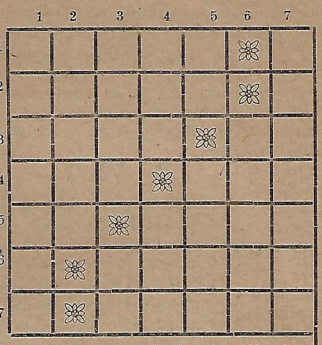
Atende a qualquer hora da noite

**Nacy Rodrigues do Prado**

Telefones: 132 e 299

Cachoeira Paulista - R. Bernardino de Campos, 464 - SP.


## Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 - Duplas. 2 - Além. 3 - Trejeito; Apartamento. 4 - Aia; Senhora. 5 - Seguia; Deus Egípcio. 6 - Rio do Maranhão. 7 - Ser infiel.

VERTICAIS: 1 - Vale do . . . . 2 - Mais Alto. 3 - Mulher Formosa; Central Telefônica. 4 - Ligação; Multidão 5 - Sobrenome; Cura. 6 - Fisionomia (fig.); Coletor. 7 - Sem inteligência.

Solução no proximo número

CARVALHO


## A Casa Tirello

convida-nos a fazer uma visita às suas VITRINES

Entre outras mercadorias e-la nos oferece geladeiras rádios, enceradeiras, liquidificadores e uma infinidade de artigos para presentes.

Bernardino de Campos, n. 388

telefone 140

## LABAMA COMÉRCIO E CONSTRUÇÕES LTDA.

RUA ABELARDO DE BRITO - 72.92
(Sede própria) — Tel. 331 e 177

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES EM GERAL — CONSTRUÇÕES E ARMARIOS EMBUTIDOS

orçamentos sem compromisso
faça-nos uma visita


## Curiosidades

INVENÇÃO DA IMPRENSA - Conta-se que, quando Gutenberg levou a um marceneiro de Estrasburgo seu modêlo de prensa para que o executasse, êste lhe perguntaria: "E' uma nova prensa para espremer uvas?" "Sim, respondeu o grande inventor; mas uma prensa da qual correrá o mais abundante e mais maravilhoso vinho que jamais correu para matar a sêde de saber que atormenta os homens".

(Cf. H. Wurmser, Histoire de la Civilisation)

NOTAS: João Gutenberg - inventor da imprensa - 1454

Estrasburgo - cidade da Alemanha.

## Trovas

*Feliz o pingo de orvalho*
*Que dorme em cima da rosa*
*E faz o simples trabalho*
*De torná-la mais formosa.*

*F. F. de ASSIS*

*Em mim, de bom, nada vejo,*
*Apenas inspiração:—*
*Versejar é um desejo*
*Que trago no coração.*

*ALMA SELVA*

*Muitas vêzes num sonêto*
*Não enquadro idéias minhas,*
*Mas o faço numa trova,*
*Em apenas quatro linhas...*

*NORDESTINO FILHO*

*Camocim e Aracati,*
*Fortaleza e Ceará,*
*Fazem o povaréu daqui*
*Pensar muito no de lá.*

*LEOPOLDO ORTIZ*

**Missas:** São Sebastião - 6, 9.30 e 18.30 Matriz - 8; M. Esquerda - 7.30; Vila Carmen - 9 horas.
BATIZADOS: S. Sebastião - 14 horas

**Prezado assinante, já estamos recebendo a importância relativa à sua assinatura.**


**Vende-se um Trator marca MASSEY-HARRIS 60 HP.** Facilita-se bem. Equipado com uma carreta Informações detalhadas na Redação desta Fôlha.

**No próximo N. - produtos da ANTÁRTICA**

**Espaço reservado para a sua propaganda... QUAL?**

Acougue, Armarinho, Armazém, Farmácia, Bar, Padaria, Ferragens, Aparelhos elétricos: televisores, Móveis, Bicicletas, Lambretas, Material para construções.

Compra, Venda ou Aluguel de: Fazenda, Terreno, Imóveis, Organizações, Casas: Comerciais, Residenciais, Garagens, etc.


Farmácia de Plantão

**Snt. Antonio**


**Vende-se um lote de terra nas imediações da subestação da Light.** 10x30

Hoje em 2 sessões

**Os Brutos também amam**

**Ouçam a Bandeirantes**

Melhores Programações

# Festa de Confraternização Desportiva em Cachoeira Paulista

## O Esporte Clube Domingos Sávio

No sábado atrasado, dia 18 de Julho, Cachoeira foi distinguida com a chegada de uma parte da delegação de um clube desportivo, sediado no bairro da Lapa, na Paulicéia, aqui vindo com o principal objetivo de proporcionar ao povo desta cidade uma partida de futebol em que se defrontaram não sòmente os titulares do Esporte Clube Domingos Sávio e os do Cachoeira F.C., como também os veteranos de ambos os clubes.

Ao 1.o escalão de visitantes, do qual fazia parte a equipe de veteranos, foi oferecido um jantar às 8 1/2 da noite de sábado, no salão do antigo Clube Literário e Recreativo.

Dentre as pessoas da sociedade local, destacava-se o sr. prefeito desta cidade. Entre os ilustres visitantes notavam-se o sr. Elio Diegues, assistente particular do governador do Estado de São Paulo, além do sr. Thomaz, capitão do quadro de veteranos.

O jantar decorreu em ambiente animadíssimo, ao qual não faltou nem a graça nem o sorriso da presença femenina, representada por damas acompanhantes da delegação visitante, além de senhoras da sociedade local, que ainda mais brilho transmitiram ao ágape.

### O BAILE

Seguiu-se ao jantar o baile, que se realizou no salão nobre do nôvo edifício do Clube Literário, à Av. Sarah Kubitschek, aos acordes do conjunto Bossa Nova, da vizinha cidade de Lorena, por meio do qual as associadas da Casa da Amizade, fundação que patrocinou o baile e a vinda dêsse conjunto musical primoroso, proporcionaram a todos os presentes uma noitada alegre.

Notavam-se, além da comitiva acompanhante dos jogadores de S. Paulo, os casais Hacy R. do Prado, espôsa e filhos, Gil Róseira, espôsa e filha, sr.a Luiz Campos Alves e filha, sr.a José Porto e filha, assim como rotarianos e senhoras, patrocinadoras do baile.

### O ALMOÇO

Domingo, dia 19, às 10 da manhã, chegava, de ônibus especial e em automóveis, o restante da delegação, constituída principalmente dos titulares do Domingos Sávio, que veio chefiada pelo coronel Delfim Cerqueira Neves, chefe da Casa Militar do governador do Estado.

A toda a delegação, já então completa, foi servido lauto almôço na residência de da. Julieta da Costa Freitas, genitora do sr. Antonio da Costa Freitas, a que compareceram 94 convidados. Como se vê, enorme foi o cuidado dêste e de sua genitora e família a darem assistência, como anfitriões, à distinta gente que veio honrar-nos, e à terra, com a distinção de tão gentil visita.

### O PRELIO

A's 13 horas abriu-se o portão do Estádio «João Gomes Xavier» para dar ingresso aos que vinham atuar na partida preliminar e aos que vinham assisti-la.

Assim foi que por volta das 13 1/2 as equipes se alinharam e deram comêço à peleja disputada pelos seguintes veteranos:

E. C. Domingos Sávio: Espanhol, Luiz e Epifarol; Arý, Brito e Elio; Bruno, Nilo, Coronel Delfim, Armando e Gerosi. Reservas: Thomaz e Athayde.

Cachoeira F. C.:- Beira, Zé da Ica e Darcy; Manga, Ostrosky e Pinto; Borginho, Moreira, Elcio, Cid e Telo.

Serviu de juiz um árbitro da delegação visitante.

Coube ao coronel Delfim abrir a contagem e Ademir, que entrou no 2.º tempo, empatou pelo Cachoeira.

O comendador Brito que, no 1.º tempo havia sido substituído por Thomaz, voltou ao campo sòmente para encerrar com chave de ouro a exibição do valoroso quadro visitante, pois acabou marcando o tento da vitória, que coube ao E. C. Domingos Sávio, por 2x1.

No 2.º tempo, Pinto, Manga e Darcy, do Cachoeira, foram subttituídos por Ademir, Tininho e Marucco.

Os veteranos de São Paulo desempenharam um jôgo vistoso, no qual foram abundantes as belas jogadas, a tal ponto que mais pareciam autênticos titulares jovens do que pròpriamente um quadro de veteranos.

Para a partida principal alinharam-se pelo Domingos Sávio: Carlão, Carmona e Zambom; Thomazinho, João e Chicão; Moacyr, Mario, Milton, Nelsinho e Zoé.

Pelo Cachoeira F. C.: Gordurama, Nilo e Luizão; Darwin, Hamilton e J. Alvès; Sebastião, Henrique, Romeu, Jurandyr e Nilton.

O juiz foi o sr. Isaac Alter Ostrosky.

O 1.o gôl coube a Nilton, no 2.o Romeu chutou forte e Zambom fêz gôl contra. O 3.o ponto fê-lo ainda Nilton, encerrando-se o 1.o tempo com a contagem de 3x0 favorável ao Cachoeira.

No 2.o tempo Nilo contundiu-se e entrou Pagé, saiu Henrique e entrou Erasmo para marcar o 4.o ponto do Cachoeira. Saiu Nilton contundido e entrou Buzzato, quando Erasmo faz o 5.o gôl de cabeça. Romeu é substituido por Hacy. Hamilton comete uma penalidade que, cobrada por Pelé, redunda no 1.o gôl dos visitantes que ainda lograram mais um ponto, numa falha de Gordurama, que Tuca, dos visitantes, marcou.

Por 5x2 finalizou a partida, disputadíssima na 1.a meia hora, quando os jogadores de ambos os quadros exibiram um futebol movimentadíssimo, o qual, depois, o Domingos Sávio não pôde prosseguir, sucumbindo ante a maior classe dos «players» locais, pois semelhou-nos que o quadro visitante, composto de uma rapaziada muito jovem, não pôde opor-se à maior categoria dos craques do Ca-

Continua na 5.a pg.

Continuação da 2.a pg.

de julho, notou-se aqui uma grande «inflação» de pedintes daqui e de fora. Nunca se viu tantos!

Mas que? Sinal dos tempos! Uns, com tanto! Outros, sem nada! Nada! Nada!

* * *

Meu amigo Machado, êsse apóstolo de boa vontade e amor ao próximo como a Deus, contou-me que, dentro em pouco, sua instituição de Caridade inaugurará o 1.o núcleo de 6 casinhas, nos terrenos da Vila Nhá Gé, e futuramente 30 no total, com o que abrigará os verdadeiramente pobres da periferia, «desfavelando», como se diz hoje.

O valor assistencial dessa grande obra da Caridade local, que dará um tecto condigno da condição humana, será mais uma pequenina parcela que a cidade vai ganhar, crescendo, porque depois surgirão problemas oriundos do progresso com suas consequências, que têm também de ser encaradas pelos cristãos verdadeiramente fraternos.

Oxalá, dentro em pouco, com vossa ajuda que nunca faltou e com mais um óbulo que não vos fará falta, essa obra meritória será concluída.

Como não se sentirá feliz vosso Padroeiro, lá do alto, assistindo-vos, satisfeito de assim o homenageardes, palmilhando a difícil estrada para o Bem comum, sem o que tudo se anula.



## P.L.A.M.A.M.
## Informa

1 - Encontra-se a disposição dos senhores fornecedores de leite à Cooperativa de Lacticínios de Cachoeira Paulista, um trator Deutz, conhecido por "MINERÃO", com implementos e tratorista, para prestar serviços aos cooperados inteogrados no Plano de Melhoramento da Alimentação e do Manejo do Gado Leiteiro. Os interessados, em preparar terreno dentro do objetivo do PLANO, procurem o Agrônomo na Cooperativa.

2 - O Escritório Regional de Cachoeira Paulista, agora em sua 2.a fase de trabalho, solicita a visita dos senhores cooperados, a fim de fazer o planejamento das atividades para facilidades de financiamento no Banco do Brasil, Agência de Cruzeiro.

3 - De parabéns os Senhores Cooperados pela assistência Técnica no campo de sanidade e nutrição animal, com chegada do jovem Veterinário, Dr. Joaci Macarini. O Técnico em pauta é formado pela Escola Nacional de Veterinária, Universidade Rural do Brasil - Km. 47. Iniciou sua carreira profissional no I. B. A. (Instituto de Biologia Animal). Aqui em Cachoeira já executou vários trabalhos junto aos fazendeiros. Portanto, dispensável se faz destacar seu gabarito profissional.

4 - Ainda não foi marcada a data do concurso para Escriturario do P.L.A.M.A.M. A prova versara sôbre Matematica, Português, Desenho e Datilografia.

Enésio Appolinário de Oliveira
Sup. Regional P.L.A.M.A.M.

## Memento

*Infância, mocidade, velhice.*
*Flores em botão, árvores frondosas, troncos despidos.*
*Primavera em botão, Verão e Outono, Inverno...*
*O futuro, o presente e o passado.*

*Vida sem pensamento, o pensamento na vida, a vida no pensamento.*
*Sonhos de vida, vida de sonhos, sonhos sem vida.*
*Regato em busca de rio, rio em busca de mar, mar...*
*A vida em embrião, a vida e o embrião da Morte.*

*Infância, mocidade, velhice,*
*A brisa, o vendaval, a calmaria,*
*Barquinhos e bonecas, sonhos e quimeras, desenganos...*
*O início, o meio — o fim.*

ALFIO VANUCCHI
São Paulo

OS PROPRIETARIOS DA
**Farmácia Santa Inez**
comunicam a seus amigos e clientela em geral que transferiram o seu estabelecimento comercial para os salões do prédio n. 36, da mesma Av. Cel. Domiciano, onde esperam contar com a preferência com a qual vêm sido distinguidos.

Continuação da 4 a pg.

choeira, por faltar-lhes mais um bocadinho de tarimba e de experiência.

*NA PREFEITURA MUNICIPAL*

*Após a competição, a chefia da delegação foi brindada, na Prefeitura, com um « cock-tail » de despedida. Saudou-a o Rev. padre Albano Slomp, vice-diretor do Ginásio S.Joaquim, de Lorena, que foi quem deu o ponta-pé inicial movimentando a pelota, na partida principal. A saudação do padre Albano foi brilhante e de improviso, relembrando os saudosos tempos em que exerceu seu ministério no bairro da Lapa, em S.Paulo, de onde proveio a delegação do Domingos Sávio.*

*Em seguida usou da palavra, ressalvando a condição de não ser orador, o sr. prefeito Erasmo Pompéia Pinto que, em breves e sisudas palavras, saudando também os visitantes, sendo-lhe entregue o troféu conquistado pelo Cachoeira e oferecido pelo governador do Estado.*

*Agradecendo, falou o coronel Delfim, autor do 1.o gôl, na 1.a partida da tarde, o qual, falando de improviso, do quanto lhe calara fundo n'alma a recepção que êle reputou fidalga, revelando-se ótimo orador, após haver-se consagrado como atleta. Coube-lhe a honra de receber o outro troféu, pela vitória de seus companheiros veteranos.*

*Feita a entrega de uma medalha ao presidente do Cachoeira, sr. Vinicius Machado da Cruz, retribuiu êste com flâmulas entregues ao sr. Thomaz, capitão dos veteranos.*

*Calhou que o comendador Brito, assombroso autor do gôl da vitória, aniversariasse na data, razão pela qual foi alvo de um « parabéns para você nesta data feliz», onde sobressaia a voz magnifica do sr. Armando Simões Neto, vereador e vice-diretor do trânsito, em S.Paulo.*

*Honra seja feita ao sr. Antonio da Costa Freitas, secundado pelo comerciante Sebastião de Oliveira Pontes, sr. Benedicto Hummel e outros, que tão a contento geral souberam confirmar as tradições de hospitalidade que sempre ornaram Cachoeira Paulista.*

## União Espírita Cachoeirense

*Mensagem psicografada, recebida pelo médium sr.a Annita Ferreira Marcondes, a 15 de Maio de 1957:—*

*« E' um coração saudoso, é um coração repleto de amor, que vem falar com seus filhos e minha companheira. Minha saudade é pungente. Meu coração vibra de amor e carinho, desde que parti. Tenho procurado de todas as maneiras falar com vocês. Tenho estado no meu lar constantemente como amigo, pai e espôso. Não me foi possivel conversar como queria, porque as dificuldades quanto a médiuns são muitas. Já aqui estive e não pude dizer o que desejava.*

*Minhas filhas e minha companheira, a minha passagem deu-se bruscamente, é verdade, mas devemos dar graças a Deus por isso, porque os designios de Deus são sábios e imutáveis. Por isso bendito seja aquele dia em que me vi estraçalhado, mas a alma desprendida para a eternidade. Não pensem nunca, jamais, que o meu transpasse se deu por causa dêste ou daquele. São os designios do Pai.*

*( Segue-se largo trecho, por nós omitido ).*

*Minha companheira, minha amiga. Quantas e quantas vêzes, pessoas viram em você um entrave para o meu saber. No entanto eu digo perant : todos os que me ouvem, que você, Deolinda, foi a companheira querida que soube amparar-me nos momentos difíceis. Você foi e é sempre para mim aquela mesma que recebi, vestida de noiva, há muitos anos atrás. Com que amor, com que carinho estava você à minha espera todas as tardes, após o trabalho.*

*Deus lhe pague, minha amiga. Deus lhe pague, por isso e por tudo o que você soube tão bem sofrer comigo.*

*( Segue-se um trecho que omitimos ).*

*Parto com o meu coração ainda repleto de saudades, mas que vai fortalecido por ter tido esta oportunidade que a graça de Deus me concedeu. Adeus.*

*Vidinho*

**Soc. Mercantil Sacilotti Ltda.**
«onde você faz o seu plano de pagamento»
CONGRATULA-SE COM A EQUIPE RESPONSAVEL PELA ABERTURA DESTE SEMANARIO.

**EXPEDIENTE**

DIRETORES:

*Sebastião Hummel*
*Rubem S. Carvalho Filho*

SECRETÁRIOS:

*Profs. Leopoldo Ortiz*
*Gilberto Rodrigues*

GERENTE:

*Carlos Ligabo Filho*

COLABORADORES - DIVERSOS

SEMESTRE . . . . . CR$ 1.500,00
OUTROS MUNIC. . . CR$ 1.600,00

REDAÇÃO E OFICINAS:
Rua Mal. Deodoro, 114 - Fone 370


## Sociais

### ANIVERSARIOS

*Transcorridas as datas natalícias seguintes:—*

*A 17 dêste mês, a sr.a Maria Aparecida, espôsa do sr. Nivaldo Simões.*

*A 20, o jovem João, neto do sr. João Leonor e de d.a Luzia Aurora Oliveira.*

*A 22, a sr.a Maria Magdalena de Carvalho Galvão, espôsa do sr. Antonio Galvão Netto.*

*A 24, as sr.as Adelina Pereira Marucco, espôsa do sr. Wilson Marucco, Maria A. Gomes Carvalho, espôsa do sr. João Carvalho da Silva, e Neusa Galvão Pinto, espôsa do sr. Antonio Carlos Pinto.*

*Hoje, o sr. Joaquim Victor Mafra, escriturário do D.N.E.R., recentemente transferido para Registro.*

### EM VISITA

*Em nossa redação, o sr. Antonio da Costa Freitas, promotor da vinda da caravana do Domingos Sávio a esta cidade.*

*Na cidade, nos dias 18 e 19, como convidado de honra da caravana, o sr. Saúl Goldenberg.*

*Em nossa redação, a 17 dêste, o sr. Helio Ferraz, prefeito do município de Silveiras.*

### NASCIMENTO

*A 15 dêste, em Guararema, onde residem seus pais, industrial Waldemar Usier e Maria Aparecida Bennaton Usier, o bebê José Mauro, mais uma criatura no mundo.*

### BODAS DE PRATA

*A 18 dêste, as do sr. Geraldo Porto Gomes, agente da Caixa Econômica do Estado, e senhora, prof.a Rute Mendes Gomes. Houve missa na Aparecida e remanso em Campos do Jordão.*

### EM FERIAS

*Proveniente de Campos do Jordão, a prof.a Angélica dos Santos.*

*De S.Paulo e, como um meteoro, por tão poucos dias, a prof.a Geralda Maria de Souza. Será que não gosta mais de Cachoeira?*

### A PASSEIO

*Entre nós, vinda de S.Paulo, a prof.a Elizanet Gomes.*

### FIM DE FERIAS

*Grandioso baile patrocinado pelo Clube Literário e Recreativo de Cachoeira Paulista, no dia 1.º de Agôsto. Traje de passeio. Conjunto CRY BABIES. Início às 23 horas.*

### VEREADOR FIOTO

*A 16 dêste mês, mais um natalício do sr. Raul Rios Filho, que também é funcionário do D.E.R.*

### PROF. A. RAMOS

*No domingo passado, mais uma etapa, no decurso de sua existência, foi vencida pelo professor Agostinho Ramos, estimado colaborador dêste semanário. Comparecemos ao jantar íntimo e fazemos votos para que tal jantar se repita muitas vêzes.*

### NOVA CONTERRANEA

*Queremos dar nossas boas vindas à professôra e escritora d.a Botira Camorim, pela amizade que dedica a Cachoeira Paulista, cidade que sempre visita, não de hoje, e agora concretiza seu ideal qual o de construir, como ora o faz, uma casa de campo na Margem Esquerda.*

*D.a Botira, casada com o sr. Carlos Gati, é genitora de vários filhos e autora de um livro que reflete seus profundos dotes de observação e análise — "Uma vida no magistério".*

### PASSAMENTO

*A 23, deu-se o desenlace do sr. José Bennaton Filho, retido ao leito por enfermidade pertinaz. Era aposentado da Central do Brasil e genro do ex-diretor proprietário desta folha. A todos os da família, nossas condolências.*

## UMA ESCRITORA NOSSA

Continuação da 1.a pg.

Temos para nós, sempre que lemos os seus artigos na "Folha", que ela nos presta um grande favor. O favor de fazer parecer ao Brasil inteiro que somos todos uns intelectuais. E como é bom sentir isso.

*ALVIM MACHADO*


**anuncie para vender mais**


## EDITAL

### DE PROCLAMA

Eu, Célia Fontes do Livramento, Escrivã do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos, do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da Lei,

etc . . .

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil:— PAULO PINTO DE MORAES e Dona LUIZA DE CASTILHO TEIXEIRA, sendo o pretendente nascido nesta cidade, aos 9 de Julho de 1936, de profissão rodoviário, estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de João Pinto de Moraes e de Dª. Maria José de Moraes e a pretendente nascida em Areias dêste Estado, aos 19 de agôsto de 1937, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Benedicto Manoel Teixeira, e de Dona Maria Benedicta de Castilho.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado no jornal local "A NOTICIA".

Cachoeira, Paulista 21/7/1964.

**Célia Fontes do Livramento**
Escrivã

## Noticiário Esportivo

Pelo Prof. Gilberto Rodrigues

O Atleta Tarcio de Andrade do São Paulo e vencedor da IV Prova Pedestre de Cachoeira Paulista, venceu no Maracanã a prova de 5000 ms em disputado IV TROFÉU BRASIL, secundado por Benedito Amaral (S.Paulo) e Sebastião Mendes (C. R. Flamengo), com tempo de de 16m44s5.

RESOLUÇÕES do Conselho de Planejamento da F. P. F.

1) Os tecnicos poderão assistir às partidas de seus quadros, dentro do campo de futebol, mas deverão permanecer junto à mesa dos representantes da F. P. F., sob direta fiscalização e estreita obediencia aos regulamentos disciplinares.

2) Somente o arqueiro poderá ser substituido durante a partida, no caso contusão comprovada pelo arbitro.

3) Inicios dos jogos :- Preliminar às 13,30 hs, principal às 15 hs.

4) Todas as questões disciplinares serão julgadas pelo T. J. D. da F. P. F.

Classificação final do Troféu Brasil (Atletismo Masculino) no Maracanã:-

1.º C. R. Flamengo - 2.º Floresta - 3.º Fluminense F. C. - 4.º Botafogo F. R. 5.º Pinheiros - 6.º S. Paulo 7.º Tietê - 8.º Paulistano 9.º Atletico Mineiro.

TECNICOS E CLUBES (Hoje do Futebol Guanabarino)

1 - Tomaz Soares da Silva
America F. C.
2 - Gentil Cardoso
A. A. Portuguesa
3 - Moacyr Bueno
Bangú A. C.
4 - Zoulo Rabelo
Botafogo F. R.
5 - Miguel Pimenta
Campo Grande A. C.
6 - Flávio Costa
C. R. Flamengo
7 - Duque
C. R. Vasco da Gama
8 - Elbo de Padua Lima
Fluminense F. C.
9 - Placido Monsores
Madureira A. C.
10 - Jorge Vieira
Olaria A. C.
11 - Danilo Alvim
S. Cristovão F. R.

Para os gregos antigos, os maiores dons que Deus concedia aos homens eram a saúde e a sabedoria.

Para êles pouco valiam fisicamente os homens que não soubesem nadar ou montar.


**Jardier Retífica**

RETÍFICA GERAL — PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA MOTORES

**Nóbrega & Filhos Ltda.**

Av. Cel. Domiciano, 487 — Telefone 310

Cachoeira Paulista — Est. São Paulo